

“Sim, se é sim; não, se é não”□

Chegamos ao mês março de 2018, Tempo da Quaresma que precede e dispõe à celebração da Páscoa. Tempo de escuta da Palavra de Deus e de conversão, de preparação e de memória do Batismo, de reconciliação com Deus e com os irmãos, de recurso mais frequente às “armas da penitência cristã”: a oração, o jejum e a esmola (cf. Mt 6,1-6.16-18).

Neste momento de guerra, violência e tantos desajustes e contravalores, vividos em toda a humanidade, vale a pena repensarmos o quanto temos sido verdadeiros naquilo que dizemos ser.

Entre os católicos, dizem existir, os praticantes e não praticantes. Ser católico é praticar a religião. A nossa fé é prática, pois “de que aproveitará, meus irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Poderá a fé salvá-lo?” (Tg 2,14), então se não há prática, não existe catolicismo e sim simpatizantes, ou o que se diz ser católico não o é.

O batismo nos concede a graça de sermos sacerdote, profeta e rei. Se tomarmos posse dessa condição, devemos seguir e copiar Jesus em tudo, como nos diz o apóstolo São Paulo: “Eu vivo, mas já não sou eu, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. Não menosprezo a graça de Deus”. (Gl 2, 20-21)

Existe fora do meio católico pessoas (de outras religiões e seitas) que nos observam e veem claramente que apesar de existirem muitos católicos, uns seguem e vivem os ensinamentos de Deus e da Igreja (praticantes) e outros não (não praticantes). Entre estes escutamos: este é um verdadeiro cristão, que é o católico praticante, pois dizem eles, que existem muitos falsos cristãos ou só de nome, os não praticantes. Infelizmente no meio cristão temos essas questões. Será que em outras religiões e seitas, existem também, os praticantes e os não praticantes?

Pode-se dizer ainda, que o católico praticante é o que dá testemunho da sua fé, respeitando e cumprindo tudo que a Igreja representa em sua vida. Sim, podemos dizer, sou praticante,

pois prático e exercito a minha fé.

Agora, diante das exposições, existe católico ou não católico. Católico de verdade, pratica a sua fé. Os não católicos apenas “dizem ser” mas não tem o compromisso de ir à missa ou respeitar a doutrina.

Aproveitemos este tempo de preparação para a Páscoa e nos posicionemos de fato, pois Jesus nos fala “Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não. Tudo o que passa além disto vem do Maligno”. (Mt 5, 37)

INTENÇÕES DO MÊS

Neste mês de março, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, coloquemos como intenção das nossas orações:

Pela evangelização: formação para o discernimento espiritual. Para que toda a Igreja reconheça a urgência da formação para o discernimento espiritual, a nível pessoal e comunitário.

E ainda, não deixemos de pedir pelo êxito da CF 2018 e por todas as situações de violência, falta de paz, pobreza e fome no mundo. De modo especial peçamos pelas crianças e idosos.

E que o Senhor, com o seu auxílio nos faça testemunhas da verdade, da justiça e da paz. Que todos os pensamentos e ideologias que tentam destruir os valores do ser humano e da família, possam cair por terra!

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Rezemos então conforme nossas intenções pelos objetivos e êxito da CF 2018, e ainda por nossa conversão, para que sejamos testemunhas de fato de Cristo como Igreja em nossos ambientes e por todas as situações apresentadas em nossas intenções: “Senhor, hoje recordas-nos que somos pecadores, convidando-nos à conversão radical das nossas vidas. Hoje dizes-nos: ‘Convertei-vos e acreditai no Evangelho!’. É uma ordem de libertação de tudo o que nos degrada. Eis aqui a tarefa da Quaresma no caminho para a Páscoa. A cinza é garantia da ressurreição do homem novo. Queremos despojar-nos da hipocrisia que nos corrói: que saibamos procurar-Te e agradar-Te em segredo. Queremos refazer a nossa opção batismal para chegar à noite da vigília pascal como homens e mulheres novos, renascidos do Teu Espírito”. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

FONTE –

<http://www.paroquiaqueijas.net/portal/evangelizacao/tempo-de-oracao/quaresma-pascoa/72-oracao-em-tempo-de-quaresma>